

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido estou, e de nada tenho falta: e não sabes que estás miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te, que de mim compres ouro, provado do fogo, para que te enriqueças: e vestidos brancos, para que te vistas, e a vergonha de tua nudez não appareça: e unge teus olhos com colyrio, para que vejas.

19 Eu reprehendo e castigo a todos quantos eu amo, sé pois zeloso, e te arrepende.

20 Eisque á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo.

21 Ao que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno, assim como eu venci, e com meu Pai em seu throno me assentei.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DEPOIS destas cousas olhei, e eis que hum porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que como de hum trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobes aqui, e eu te mostrarei as cousas, que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui em espirito arrebatado: e eisque hum throno estava posto no ceo, e sobre o throno hum assentado.

3 E o que sobre elle estava assentado, era, ao parecer, semelhante á pedra jaspe e sardonía: e o arco celeste estava ao redor do throno, ao parecer semelhante á esmeralda.

4 E ao redor do throno havia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Anciãos assentados, vestidos de vestidos brancos: e sobre suas cabeças tinham coroas de ouro.

5 E do throno sahião relampagos, e trovoes, e vozes: e sete lampadas de fogo ardião diante do throno, as quaes são os sete Espiritos de Deos.

6 E diante do throno havia hum mar do vidro, semelhante ao cristal. E no meio do throno, e ao redor do

throno, quatro animaes cheios de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huma aguia volante.

8 E os quatro Animaes tinham cada hum de por si seis azas ao redor, e por dentro estavam cheios de olhos: e não tem repouso dia nem noite, dizendo: Santo, Santo, Santo he o Senhor Deos, o Todo-poderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davão gloria, e honra, e fazimento de graças ao que assentado estava sobre o throno, ao que vive para todo sempre:

10 Então os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que assentado estava sobre o throno, e ao que vive para todo sempre, adoravão, e lançavão suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu creaste todas as cousas, e por tua vontade são, e forão creadas.

CAPITULO V.

E VI na mão direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, e sellado com sete sellos.

2 E vi hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e desliar seus sellos?

3 E ninguém na ceo, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, porque ninguém fóra achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para elle.

5 E hum dos Anciãos me disse: Não chores; vês aqui o Leão da Tribu de Juda, a raiz de David venceu, para abrir o livro, e desliar seus sete sellos.

6 E olhei, e eis que no meio do throno, e dos quatro animaes, e no meio dos Anciãos, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos,